



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	CINEMA DOS NOVOS TEMPOS: EXPERIMENTAÇÃO DE FORMATOS AUDIOVISUAIS NARRATIVOS E SUA CIRCULAÇÃO EM MÚLTIPLAS TELAS
Autor	ALINE GABRIELLE RENNER
Orientador	MIRIAM DE SOUZA ROSSINI

Título: Cinema dos novos tempos: experimentação de formatos audiovisuais narrativos e sua circulação em múltiplas telas

Autor: Aline Gabrielle Renner

Orientador: Miriam de Souza Rossini

Instituição de origem: UFRGS

A presente pesquisa, iniciada em março deste ano e desenvolvida no âmbito do Grupo de Pesquisa em Processos Audiovisuais (PROAV-UFRGS), propõe compreender as mudanças percebidas no cenário audiovisual contemporâneo com a emergência da internet enquanto ambiência que congrega a produção e a circulação de novos formatos audiovisuais. A pesquisa encontra-se em fase de atualização bibliográfica e de definição do *corpus*, atividades realizadas no âmbito da Iniciação Científica.

Na atualização bibliográfica sobre o meio cinematográfico, a internet e a convergência midiática, já foram estudados autores como Phillipe Dubois, Dominique Wolton e Henry Jenkins. Para a discussão da metodologia, abordamos as pesquisadoras Suely Fragoso e Nísia Martins do Rosário. Durante o levantamento da produção científica recente (de 2010 até o presente) no âmbito dos programas nacionais de pós-graduação em Comunicação Social e áreas afins, percebeu-se que o tema ainda é pouco explorado no campo acadêmico. Também foram pesquisadas matérias em revistas e publicações culturais sobre o mercado audiovisual.

Na atual etapa do mapeamento das produtoras audiovisuais brasileiras voltadas para o ambiente virtual, busca-se identificar os variados tipos de produtos audiovisuais, a origem geográfica de sua produção, as escolhas estéticas e narrativas e as principais plataformas de distribuição utilizadas, tais como o YouTube e o Vimeo. Até o momento, foi possível perceber que os produtos de maior audiência (verificada em número de curtidas, visualizações e assinantes, no caso do YouTube) têm a forma de esquetes, como é o caso dos paradigmáticos canais Porta dos Fundos e Parafernália.